

CRISE, GESTÃO E COPRODUÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO: ESTUDO DE CASO DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA - HRSM¹

Elsa Maria Karsburg da Rosa², Patrícia Kruehl Froner³, Luís Moretto Neto⁴

¹ Esta pesquisa conta com dados parciais, inserida como objeto da disciplina do curso de mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria.

² Nutricionista. Mestranda no mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria

³ Bacharela em Administração. Mestranda no mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Professor Titular Visitante do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INTRODUÇÃO: Historicamente as crises são períodos tidos como essenciais para investigar o comportamento de alguns setores, pois elas representam as diferentes mudanças basilares, sociais, econômicas, políticas (LIMA; BUSS & PAES-SOUZA, 2020). O novo coronavírus desafia diversas áreas de políticas públicas a curto, médio e longo prazos. Identificada em primeira instância, em Wuhan, na China, no final de 2019, a COVID-19 apresentou uma grande e rápida disseminação, responsável por milhares de óbitos em escala mundial (OPS/OMS, 2020). Diante disso ações de gestão reativa vêm sendo tomadas em caráter emergencial para respostas efetivas. Nesse ínterim, um grande complexo hospitalar foi posto em atividade – o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), com objetivo de prestar assistência de média e alta complexidade em saúde. O presente estudo tem como propósito analisar a experiência organizacional desse serviço de saúde estruturado em um momento de crise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de abordagem descritiva. Para a coleta de dados foram utilizados dados secundários e pesquisados os principais documentos marco de regulação para efetiva implantação do HRSM. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Idealizado, pelo governo do Rio Grande do Sul, ainda no ano de 2003 o HRSM percorre uma longa linha de tempo até encontrar seu pleno e efetivo funcionamento. Apenas em 2010 as obras entram em vigor e em 2016 a construtora responsável pela obra oficializa a entrega do prédio. A partir disso, o Estado procurou instituições com expertise na prestação de serviços na área da saúde para assumir a gestão do Hospital Regional. Após várias tratativas e insucessos na busca de parcerias público-privadas em 2018 o Instituto de Cardiologia – Fundação Universitária de Cardiologia (IC – FUC) assume como empresa gestora. No entanto, o contrato celebrado entre o Estado do RS, através da Secretaria Estadual de Saúde, IC– FUC, provê a transferência de recursos financeiros e em contrapartida a gestão do serviço público pela empresa contratante. Desse modo, em julho de 2018 o complexo hospitalar entrou em funcionamento com atendimento exclusivamente ambulatorial. Até março de 2020 o complexo não detinha nenhum serviço hospitalar em circulação em sua estrutura. A fim de ampliar a capacidade de atendimento aos infectados pela COVID-19, em abril de 2020 o governo do Estado amplia o

contrato de prestação de serviços junto a empresa gestora. A partir de então, leitos clínicos e de terapia intensiva começam a vigorar como referência para o atendimento a pacientes acometidos por COVID-19 no estado do RS. Durante o período de 01 de abril a 31 de dezembro 2020 foram postos em atividades 42 leitos de unidade de internação e 30 leitos de UTI e utilizados como referência para tratamento a infectados por coronavírus. O HRSM com auxílio de membros da sociedade civil foi inserido na rede de cuidado específico para COVID-19 para todo o estado do RS. **CONCLUSÃO:** A crise provocada pela pandemia acelerou e contribuiu de fato para o pleno funcionamento do HRSM, no qual vários atores da sociedade civil, de algum modo, contribuíram para que o serviço público estivesse disponível à sociedade.

REFERÊNCIAS

LIMA, N. T; BUSS, P. M; PAES-SOUZA, R. A pandemia de COVID-19: Uma crise sanitária e Humanitária. Espaço temático CPVID-19. **Contribuições de Saúde Pública**. Cadernos de Saúde Pública, 36(7), 2020.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD / ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Actualización epidemiológica: Enfermedad por Coronavirus (COVID-19). 11 de diciembre de 2020, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2020. Disponível em: https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-enfermedad-por_coronavirus-covid-19-11-diciembre-2020> Acesso em: 18 de jan 2021.